



Ministério dos Direitos Humanos e
Cidadania

CURRÍCULO

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome: Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal

Cargo comissionado: Coordenadora-Geral de Políticas de Direitos da Pessoa Idosa em Situação de vulnerabilidade e discriminação múltipla.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Doutorado em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil com período sanduíche em Universidad de Zaragoza (Orientador: Milagros Bernal Perez) Título: Tendências e projeções da mortalidade pelos cânceres específicos ao gênero no Brasil, Ano de obtenção: 2015

Mestrado em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil Título: ESTUDO DA EPIDEMIOLOGIA DA TOXOPLASMOSE EM GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA JANUARIO CICCO, NATAL, Ano de obtenção: 2008

Especialização em EPIDEMIOLOGIA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - INST. DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA, IPTSPUFG, Brasil Título: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO DENGUE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO DE 2000 A 2009

Especialização em Saúde Pública. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Ciências Médicas, Joao Pessoa, Brasil Título: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM NATAL, RN. 2010

Graduação em FARMACIA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2004

Aperfeiçoamento em ANÁLISES CLÍNICAS. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2005

Pós-Doutorado . Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2020

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: PROFESSORA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva Outras informações: Na graduação, atua nas disciplinas de: Epidemiologia Bioestatística É coordenadora do Programa de Pósgraduação em Saúde Coletiva (PPgSacol) da FACISA/UFRN. 2016

Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: TUTORA - CGTES , Carga horária: 20, Regime: Parcial Outras informações: Projeto de "Apoio a Estruturação da Rede de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde". Curso Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, promovido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Tutora da turma de Especialização no Polo Pernambuco no ano 2013-2014, Polo Rondônia no ano 2016-2017 e no Polo Espírito Santo em 2018- 2019.

OUTRAS ATIVIDADES

Projetos de pesquisa:

2021 – atual

Análise da raça ou cor da pele como variável predisponente para a utilização de serviços de saúde
Descrição: Esse projeto de pesquisa objetiva analisar desigualdades na utilização de serviços de saúde de acordo com a variável raça ou cor da pele, variável predisponente para o uso de serviços de saúde segundo o modelo comportamental de Andersen. Serão realizados estudos com abordagem seccional, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, para a análise da utilização da atenção primária e especializada segundo critério raça ou cor da pele, ajustado por sexo, faixa etária e condição socioeconômica. Serão calculadas as prevalências destes desfechos e em seguida será realizada análise de Regressão de Poisson multivariada para estimar a razão de prevalências (RP) e o respectivo intervalo de confiança de 95% (IC95%). Todas as análises serão realizadas utilizando o software Stata versão 14. A utilização de serviços de saúde também será analisada através de Revisões Sistemáticas com Metanálise de estudos transversais. Com essa abordagem pretende-se identificar a prevalência do acesso ao exame Papanicolau, mamografia, e aos exames de sífilis e de toxoplasmose na gestação segundo o critério raça/cor da pele, comparando o acesso das mulheres negras com o de outras raças. Os protocolos destas revisões serão cadastrados na plataforma PROSPERO. Os dados serão extraídos e tabulados e analisados de forma qualitativa e quantitativa por meio de metanálise (Review Manager). Será utilizado o PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis) como guia de escrita. A principal contribuição desse estudo é proporcionar uma discussão acerca das iniquidades raciais na saúde e identificar como o racismo pode afetar o acesso aos serviços de saúde. Como resultados esperados, podem ser destacados: menor acesso aos exames entre as mulheres negras quando comparadas às mulheres brancas ou outras mulheres de mesma condição socioeconômica; e menor utilização de serviços de saúde no Brasil pela população negra. Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (6); Doutorado (3); Integrantes: Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal (Responsável); ; Carlos André do Nascimento; MARIANNY NAYARA PAIVA DANTAS; KATARINA MÁRCIA RODRIGUES DOS SANTOS; HELLYDA DE SOUZA BEZERRA; IVANI IASMIM DE ARAUJO; MARIA APARECIDA PAULO DOS SANTOS; Pedro Henrique Alcantara da Silva; TALITA ARAÚJO DE SOUZA; Kezauyn Miranda Aiquoc ; Yaritsa Milena Martins Barbosa; Ana Karoline de Freitas Nascimento; Sara Rafaela Valcácio Camargo; ELIENE ROBER TA ALVES DOS SANTOS Número de produções C,T & A: 9/ Número de orientações: 5;

2020-2021

Inquérito de cobertura vacinal nas capitais de 19 estados e no Distrito Federal em crianças nascidas em 2017 e residentes na área urbana Descrição: Introdução Observa-se nos últimos anos uma queda da cobertura vacinal das vacinas incluídas no Programa Nacional de Imunização (PNI). Várias hipóteses são levantadas sucesso do Programa e perda de medo, movimento antivacina, problemas logísticos na aplicação da vacina e mudança do Sistema de informação. Nota-se também em algumas capitais o ressurgimento de doenças imunopreveníveis. Objetivo geral: estimar a cobertura vacinal aos 12 meses, aos 18 meses e aos 24 meses de idade, de residentes nas áreas urbanas (capitais e em Brasília). Metodologia: A partir dos registros de nascimentos das crianças nascidas em 2017 e residentes na área urbana das 19 capitais e Distrito Federal serão sorteadas para cada inquérito 452 crianças. O número de

inquéritos a ser realizado poderá variar de 1 (capitais menos populosas) a 4 (capitais mais populosas) totalizando em nível nacional 72 inquéritos. As crianças serão visitadas em sua residência para se conhecer sua situação vacinal, estrato social e as dificuldades para o cumprimento do calendário de vacinação. Resultados esperados: Estimativa da cobertura vacinal para o esquema completo e para cada vacina incluída no calendário do PNI para crianças aos 12, aos 18 meses de idade e aos 24 meses. Acesso ao programa nacional de imunizações e adesão até os 24 meses de idade. Diferença entre a cobertura vacinal estimada pelos inquéritos e os dados administrativos obtidos pelo sistema de informação do Programa Nacional de Imunização. Interferência das condições de vida na cobertura vacinal. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2); Integrantes: Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal; José Cassio de Moraes (Responsável); Rita de Cassia Barradas Barata ; Maria da Glória Lima Cruz Teixeira ; Consuelo Silva de Oliveira ; Andréia Nazaré Marvão de Oliveira; Rejane Christine de Sousa Queiroz ; Alberto Novaes Ramos ; Luisa Helena de Oliveira Lima ; Maria Bernadete de Cerqueira Antunes ; Maria Denise Castro Teixeira; Ricardo Queiroz Gurgel; Silvana Granado Nogueira da Gama ; Ethel Leonor Noia Maciel; Antônio Fernando Boing ; Karin Regina Luhm ; Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira ; Jaqueline Costa Lima ; Wildo Navegantes de Araújo ; Maria Fernanda de Sousa Oliveira Borges; Ione Aquemi Guibu; Tayñana Cesar.

2017-2021

Políticas públicas sobre saúde vocal e auditiva no Brasil Descrição: A audição é fundamental para o desenvolvimento da linguagem e aprendizagem, interação social, aquisição de conhecimentos e torna possível ao indivíduo transmitir pensamento e sentimentos. Pode-se dizer, então, que a audição é a base fundamental sobre a qual o sistema de comunicação humano. A perda auditiva pode resultar de várias causas como genéticas, complicações no nascimento, certas doenças infecciosas, infecções crônicas do ouvido, uso de drogas específicas e exposição a ruídos excessivos. Por sua vez, a voz representa uma das ferramentas básicas no desenvolvimento e no trabalho de algumas profissões, aparecendo como fator preponderante na expressão de significados e enriquecimento de discursos. Espera-se que a voz seja clara, com boa sonoridade, com ritmo e velocidade adequados, boa projeção e coordenação com a respiração, refletindo o equilíbrio das estruturas vocais. O objetivo deste projeto é avaliar os principais aspectos da saúde auditiva e vocal no Brasil e sua relação com fatores individuais e contextuais, além de avaliar a implantação de Políticas, programas e serviços voltados à assistência aos aspectos fonoaudiológicos no Brasil. Trata-se de um estudo observacional com múltiplas abordagens metodológicas (inquérito de prevalência, estudo ecológico, caso-controle e coorte), que serão realizados a partir de inquéritos populacionais e de dados secundários disponíveis em sistemas de informação em saúde. Análises estatísticas descritiva, bivariada e multivariada serão empregadas para verificar as associações entre as variáveis individuais e contextuais e as condições de saúde auditiva e vocal da população estudada. Espera-se que o conhecimento resultante desse projeto subsidie ações de atenção, promoção, prevenção e assistência em saúde fonoaudiológica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1); Integrantes: Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal (Responsável); ; Aryelly Dayane da Silva Nunes; Carla Rodrigues de Lima Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 3;

2017-atual

I IDENTIFICAÇÃO DE INIQUIDADES NAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA Descrição: A tomada de decisões para formulação de políticas públicas mais eficientes na área de saúde, seja para definição de prioridades e para previsão de demandas futuras, é feita com base na identificação dos grupos de maior risco de morbidade e mortalidade. Estes indicadores são sensíveis, pois são influenciados pelas condições de vida e pelo desenvolvimento de cada população, sendo o resultado da interação entre diversos fatores interdependentes. Entre esses Determinantes Sociais de Saúde, destacam-se os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais

que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população, e estes são considerados os principais determinantes das iniquidades em saúde. Estas desigualdades de saúde que além de sistemáticas e relevantes são também evitáveis, injustas e desnecessárias, se constituem em um tema de interesse da saúde pública e, por isso, são uma preocupação própria da Epidemiologia. Neste sentido, o objetivo deste projeto é analisar as condições de vida e de saúde da população brasileira, sua relação com fatores individuais e contextuais, bem como sua distribuição no espaço e no tempo. Os estudos serão realizados a partir de métodos quantitativos, preferencialmente na forma de inquéritos de prevalência, estudos ecológicos, caso-controle, coorte e Revisões sistemáticas com metanálise, e os dados para realização destas pesquisas poderão ser oriundos de fonte primária ou secundária. Análises estatísticas descritiva, bivariada e multivariada serão empregadas para identificar as iniquidades nos desfechos em saúde e debater sobre os principais determinantes destas iniquidades. Espera-se que o desenvolvimento de estudos a partir da perspectiva proposta neste projeto permita avanços teóricos, conceituais, metodológicos e de propostas de intervenção sobre as condições de vida e saúde da população brasileira, ao trazer alguns pontos para reflexão sobre as iniquidades em saúde. Tal contributo será fundamental para sua compreensão e o desafio será o acompanhamento contínuo das características específicas e das rápidas alterações da sociedade brasileira. Situação: Em andamento
Natureza: Projetos de pesquisa.